

Revisão de Temas

PO - (UM17-1289) - E OS HOMENS NÃO TÊM "DIREITO" A SOFRER DE OSTEOPOROSE?

Sara Santos¹

1 - USF Douro Vita

A osteoporose é uma patologia com elevado impacto na sociedade ocidental e globalmente e que, principalmente no caso dos homens, é muitas vezes ignorada e não tratada. As fraturas osteoporóticas estão associadas a um fardo pesado em termos de despesa com cuidados de saúde, morbilidade e mortalidade. Este trabalho foi motivado pelo facto de numa amostra de 126 indivíduos do sexo masculino com idade igual e superior a 65 anos, pertencentes a uma Unidade de Saúde Familiar do ACES Douro II, apenas dois apresentam estudo com densitometria óssea.

Este trabalho pretende averiguar sobre a prevalência da osteoporose nos homens, suas consequências, quando tratar e como.

Pesquisa de meta-análises, revisões sistemáticas e ensaios clínicos nas línguas inglesa e portuguesa nas plataformas MedLine/Pubmed, TripDataBase e Cochrane, publicados entre 2008 e 2016. Os termos MeSH utilizados foram: "osteoporosis", "men", "bone densitometry" e "treatment".

Estima-se que 1 em cada 8 homens com mais de 50 anos sofre uma fratura provocada pela osteoporose, sendo as fraturas que envolvem a anca e as vértebras as mais frequentemente associadas a uma maior morbilidade e mortalidade. Morrem mais homens do que mulheres como consequência deste tipo de fraturas. O declínio dos níveis de esteróides sexuais e, em particular, dos níveis de estrogénios biodisponíveis, parecem desempenhar um papel importante na mediação da perda de massa óssea relacionada com a idade nos homens. O tratamento da osteoporose é geralmente recomendado nos homens com 50 anos ou mais que apresentem uma densidade mineral óssea baixa ou história pessoal de fratura da coluna ou anca. Os bifosfonatos (habitualmente primeira linha se não houver contraindicações), o teriparatide (forma recombinante da hormona paratiroideia) e o denosumab (anticorpo monoclonal) demonstraram reduzir o risco de fraturas vertebrais, não vertebrais e da anca.

A osteoporose nos homens não é um problema raro mas sim um parâmetro clínico tão importante como o é para as mulheres. Os homens são raramente avaliados ou tratados para a osteoporose, em parte porque o reconhecimento do problema não se encontra tão difundido como no caso das mulheres. A densitometria óssea deve ser considerada primeira escolha para avaliar a resistência óssea. A terapêutica deve ser individualizada, o que inclui balancear os riscos e os benefícios dos bifosfonatos. Dada a disponibilidade de terapêuticas eficazes na prevenção e tratamento da osteoporose nos homens, a consciencialização para esta patologia é essencial na prevenção da morbilidade e mortalidade como consequências de fraturas em homens idosos.